



PUBLICADO EM 13/03/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 14ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Primeiro Vice Presidente, Vereador Jorginho Banerge, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: GP n.º.: 050/2015 (CMP 0645/15); Indicações n.ºs.: 00656/15 do Vereador Silmar Fortes; 00655, 00651 e 00649 da Vereadora Gilda Beatriz, 00642 do Vereador Maurinho Branco e 00644 e 00639 do Vereador Marcos Montanha. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PASTOR SEBASTIÃO, LÍDER DO PSC** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a violência nas comunidades, em especial na classe dos taxistas. Disse que a cerca de quinze dias atrás, os mesmos fizeram uma passeata cobrando mais segurança. Disse que não só na sua, mas em diversas comunidades o alerta de segurança está piscando. Informou que no último sábado, na comunidade do Carangola, houve um assalto por volta de uma hora da tarde. Disse que os dois assaltantes conseguiram levar cerca de quatrocentos e cinquenta reais. Afirmou que é sabido que a força policial tem feito todo o seu esforço, porém, é preocupante. Afirmou que parece que estamos passando por um buraco negro muito grande em termo de Segurança. Afirmou os cidadãos nascidos e criados em Petrópolis estão tendo dificuldades em lidar com esse tipo de violência anunciada nos documentários do dia a dia. Questionou o que, ele, como homem público, irá fazer. Ratificou ser preocupante terem ocorrido dois assaltos em menos de uma semana em plena luz do dia. Disse que as forças de segurança têm feito sua parte, porém é muito difícil. Destacou que muitas das vezes o taxista não leva o passageiro em determinado local por medo de ser assaltado. Declarou que está preocupado com a situação da Segurança Pública no município. Pediu que todos ficassem atentos a esse alerta que está dando, para que juntos se busque uma solução para esse problema que aflige nossa cidade, estado e país. Agradeceu e encerrou. **2) MEIRELLES, LÍDER DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou falando sobre o fato que ocorreu na madrugada de hoje na BR 040, km96, próximo ao restaurante Barraquim. Disse que a estrada permaneceu totalmente interditada, devido a um acidente com uma carreta



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

transportando óleo diesel. Informou que permaneceu interditada de quatro e quarenta da manhã até às quatorze horas da tarde, liberando assim apenas uma pista. Disse que é muito autocrítico, pois fica se cobrando, se não e é muito rigoroso com as coisas que vê. Disse que observando a obra que foi executada naquela curva do km 16, viu que depois de meses de trabalho, a inclinação da curva continuou da mesma forma. Ponderou se é ele que é chato demais ou se o engenheiro não viu que a inclinação é para direita e a curva é para a esquerda. Lamentou a “lambança” que o engenheiro da CONKER fez ao reformular a referida curva. Disse que está preocupado que eles reproduzam o mesmo padrão de qualidade da referida curva no restante da subida da Serra. Passou a falar que Petrópolis apresenta casos de Malária comprovados e registrados. Disse que entende que o município deveria expedir uma nota pública informando o local exato onde aconteceu a contaminação. Disse que é uma questão de transparência e que a Secretaria de Saúde tem o dever de informar a população. Disse que também a população deve ser orientada de quais atitudes devem ser tomadas para evitar o contágio. Disse que não é uma doença comum em nossa região. Por fim disse que doença é transmitida por mosquitos, mas que também pode ser transmitida por animais silvestres. Agradeceu e encerrou sua fala.3)

MARCOS MONTANHA, DO SDD – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Iniciou saudando o Sr. Ivo, guardião da entrada da Casa, que se encontra no Plenário. Saudou o Sr. Marcelo, da Pró Deficiente, seu companheiro de viação Imperial, hoje a Petroita, há trinta anos. Disse que Sr. Marcelo apesar de ser portador de uma deficiência, é mais perfeito que uma pessoa que não tem. Disse que isso não é elogio e sim um reconhecimento pela pessoa, caráter e ser humano que é. Disse que pessoas como o Sr. Marcelo não devem ser elogiadas e sim reconhecidas. Passou a falar sobre a curva do km16 citada pelo Vereador Meirelles. Disse até seu filho de onze anos, Bernardo, conhece a solução para aquela curva. Disse que muitas das vezes as soluções são simples e bastava frisar a referida curva. Disse que muita das vezes os problemas se resolvem com bom senso e atitude. Mandou um recado aos Deputados do Estado. Disse que está fazendo um Projeto de Lei e dando para os referidos Deputados. Sua ideia prevê que havendo acidentes na BR 040, o pedágio seja fechado evitando que as pessoas tenham que passar e pagar com a estrada interditada. Pediu que os Deputados tenham atitude e façam o Projeto confirme o Vereador está lhe dando. Passou a falar sobre os acidentes e dizer que as cargas estão seguradas e as empresas assim não tem prejuízo, porém, quem vai arcar com a perda da vida do trabalhador acidentado. Disse que os alimentos, vestuários e coisas assim, chegam até a nossa residência através desse tipo de transporte. Disse que muitas vezes tem vontade de usar da força, pois é humano e já que não respeitam a lei, talvez seja a única forma de garantir a vida. Disse que é triste ver em um jornal a notícia de mais um assalto que acaba em morte. Mandou um recado aos que estão no mundo do crime. Pediu que essas pessoas lembrem que o outro tem família e pediu para que não tire a vida dos trabalhadores. Disse que o crime não compensa.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Agradeceu e encerrou. **4) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Informou que foi realizada agora pouco na Casa uma reunião da Comissão de Finanças e Orçamento. Passou a falar em relação a capina realizada em algumas ruas. Disse que a dificuldade de capina é muito grande, mas nas ruas em que estão sendo realizadas, o material fica no local. Quando vem a chuva leva o material para dentro dos bueiros. Afirmou que esse problema não é de hoje e que em sua época acontecia o mesmo. Era necessária uma equipe de fiscalização para que fosse feito a retirada desse material da capina. Disse que gostaria de dar um alerta ao Sr. Anderson Cruzick, Presidente da COMDEP, para que intensifique isso. Passou a falar de uma reclamação feita pelo Vereador Silmar sobre as reuniões do COMAD não estarem atingindo quórum. Disse que não tem intenção de advogar para essas pessoas, porém, justificou que a convocação para essa reunião deveria ter acontecido no dia vinte e cinco, porém, sua convocação foi publicada no Diário Oficial do dia vinte e um que só foi disponibilizado na data de hoje, dia vinte e seis. Dai obviamente as pessoas não terão de ir porque não ficaram sabendo. Disse que a previsão no orçamento para o ano passado era de cerca de setecentos e cinquenta milhões de reais, porém fechou o ano com oitocentos e cinquenta no orçamento. Disse que para este ano a previsão de arrecadação é na casa de oitocentos milhões de reais. Em suma, lamentou que o Governo tenha criado tantas dificuldades para aprovar as Emendas criadas pelos Vereadores que somavam cerca de quatro milhões de reais. Passou a falar sobre um assunto que muito lhe preocupou no balanço da Prefeitura. Disse que no balanço do INPAS, no ano passado teve uma receita de cinquenta e dois milhões de reais e este ano cerca de apenas quarenta e quatro milhões de reais. Disse que este ano, o INPAS tem um negativo de cerca de doze milhões de reais. Lembrou que foi dito que o INPAS tinha uma reserva que dava conta de bancar a despesa mensal, porém, fechou o ano com cerca de dois milhões e meio, o que não cobre as despesas de nem um mês do INPAS. Afirmou que hoje cobrou do Governo que se faça a repactuação, porém dentro do mandato do Prefeito Rubens Bomtempo. Fez uma proposição ao Vereador Meirelles, que este marcasse uma reunião com o INPAS e a Comissão dos Servidores Públicos para juntos discutir o futuro do INPAS. Lembrou que a Providência é um pacto, ou seja, você deposita hoje para no futuro receber. Solicitou aos Vereadores Meirelles e Silmar que possam estar trabalhando neste problema que diz respeito a centenas de servidores inativos do município. **5) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Disse que teve oportunidade em outras ocasiões de falar na Tribuna sobre o avanço do crack no país. Disse que comprou a Revista Veja do último dia vinte e cinco e passou a ler a matéria: “O abismo do Vício. A Veja acompanhou durante cinco meses o doloroso cotidiano de uma universitária dependente do crack e mãe de uma recém-nascida. O avanço do crack nos últimos três anos. O número de cidades que registraram o alto consumo da droga no



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Brasil cresceu mais de dez por cento, segundo estudo da Confederação Nacional dos Municípios. O usuário crack tende se ver como autossuficiente e capaz de controlar o vício justamente nessa fase. Eles se expõem ao risco da recaída. Estimasse que setenta por cento dos casos de reincidência, estejam associadas a condições conhecidas por ser favoráveis ao uso da droga. Como ida a determinados locais, relacionamentos com pessoas específicas e certas situações de estresse. O fato que a pessoa acredita ter vencido a droga, volta a frequentar os locais e a visitar pessoas que sempre estiveram associadas a sua dependência. É um comportamento comum e arriscado. “É possível vencer o crack, mas não sem tratamento”, diz o psiquiatra, Dr. Ronaldo Laranjeira, da UFSP. Mesmo para quem passa por internações e recebe o devido acompanhamento, a taxa de reincidência chega a quinze por cento. A compulsão pela droga, se explica pela sua dinâmica no organismo. O crack inalado leva apenas oito segundos para elevar a produção de dopamina no cérebro, criando uma sensação imediata de prazer. Esse estado, porém, dura pouco e o efeito da droga passa em cinco minutos, enquanto o da cocaína leva em geral até quarenta e cinco minutos para se dissipar. Por isso o usuário de crack tende recorrer a uma pedra atrás da outra. (...) Cerca de 15% dos recém-nascidos da mãe viciada em crack morrem em decorrência de distúrbios respiratórios, contra 0,9% da média em geral. Cerca de 5% das substâncias tóxicas do crack fumado por uma gestante entram na corrente sanguínea do feto.” Afirmou que a conclusão em que se chega é que infelizmente o tempo passa e os Governos Federal, Estadual e Municipal não têm uma política de prevenção, combate e tratamento contra o crack. Disse que se os Governos não colocarem isso em um debate permanente e buscar através de uma Política Pública séria, a tendência desse mal é crescer cada vez mais. Informou que Petrópolis já tem muitos casos e afirmou que isso deve ser uma preocupação de todos. Disse estar muito preocupado. Disse que a Igreja pode, deve e tem dado uma contribuição nesta problemática, mas acredita que ainda é muito tímida. Afirmou que as consequências já são conhecidas. Ratificou que é preciso um debate permanente por parte do Governo. Agradeceu e encerrou. **Registre-se que o vereador Luizinho sorriso assumiu a presidência.** **6) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Disse que a droga é muito triste para o usuário, mas é pior para os familiares, pois a pessoa que usa já não sabe mais o que está fazendo e os pais geralmente são pessoas que trabalharam muito na vida e muitas das vezes deixaram de comer para dar educação aos filhos. Disse que devemos orar muito para que os Governantes do nosso país queiram de fato acabar com as drogas. Passou a falar sobre a empresa Rodando Legal. Lembrou que o Vereador Paulo Igor disse que tirou fotos dos carros abandonados nos distritos e que muitos Vereadores já reclamaram sobre isso porque o povo traz esse problema. Disse que os carros abandonados tem que ser rebocados para o pátio da empresa e sugeriu a empresa Rodando Legal que consiga um pátio para essas carcaças abandonadas. Declarou que é necessário que antes de rebocar

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

tais carros, deem cinco dias aos proprietários para que eles mesmos retirem. Citou seu pai que lhe ensinou que para conquistar alguma se tem que trabalhar muito e que para manter tem que trabalhar mais ainda. Lamentou que os encargos sejam muito grandes, o desemprego vai voltar, veremos as montadoras mandarem seus funcionários embora e o Governo não reduzirá o IPI porque a eleição já passou. Disse que quem vinha mantendo o país eram as montadoras, pois o Governo tem cerca de quase cinquenta por cento sobre o preço dos veículos. Lamentou que o país estivesse crescendo e o que aconteceu com a Petrobras está jogando nosso país ladeira abaixo. Desejou que o Governo tenha pulso para segurar esse país. Passou a agradecer ao Prefeito e ao Secretário de Obras que estiveram em Pedro do Rio após as chuvas e estão refazendo os bueiros que ficaram entupidos em decorrência das chuvas. Afirmou que também fica preocupado com a questão do servidor público, pois todo o servidor que descontou de seu salário para a Previdência tem direito de receber de volta. Afirmou que essa também é uma preocupação do Prefeito. Disse que no sistema previdenciário do INPS, o Governo vai diminuindo o valor a ser pago. Lamentou que muitas vezes as pessoas se aposentem com algum salário e depois recebam menos do que colaborou. Agradeceu e encerrou. 7)

RONI MEDEIROS DO PTB – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar da matéria publicada na Tribuna de Petrópolis, referente à proteção ao adolescente. Informou que os Deputados aprovaram a proposta que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente e torna crime a venda de bebida alcoólica nos estabelecimentos comerciais. Informou que em vinte e quatro de maio de dois mil e sete, foi promulgado por esta Casa uma Lei de seu irmão, ex Vereador, Ronaldo Medeiros, que se trata exatamente disso. Disse que apesar de considerar o que os Deputados estão fazendo válido, desde dois mil e seis temos em nosso município uma lei que trata deste assunto e só não é devidamente vistoriada e executada, pois temos um grave problema nesta Casa, onde se cria as leis, mas para se cumprir é muito difícil. Leu a Lei do seu irmão e pediu aos Vereadores Silmar e Gilda que atuem com a Comissão do Cumpra-se na fiscalização desta Lei. Passou a falar sobre sua preocupação com diversos funcionários de empresas de ônibus que até não receberam seus direitos trabalhistas. Lamentou que os empresários donos das empresas de ônibus sejam de fora da cidade e pouco se importam com ela. Afirmou que acha um absurdo que uma empresa tenha se instalado na curva de uma estrada e disse que quando acontecer um acidente, deve se algemar não só o dono da empresa, mas como o engenheiro que autorizou a obra. Lamentou que nossa cidade seja um tanto quanto bagunçada, pois o INEPAC tomba o quer e quem paga a conta é o povo. Passou a falar que com a última chuva a Coronel Veiga quase transbordou novamente, faltando um palmo para isso. Disse que por causa disso muitos comerciantes estão ficando doentes. Passou a criticar a declaração do ex Presidente Lula que chamaria o exército para as ruas para reprimir manifestações. Declarou que estamos passando vergonha diante da comunidade mundial e o Brasil está

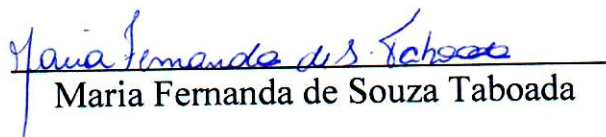


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

virando uma bagunça. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº. 2667/14 do Vereador Paulo Igor. O Projeto de Lei foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Maurinho Branco e Paulo Igor. Colocado em discussão e votação as **Indicações** n^{os}.: 00481/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERJ); 00489, 00490, 00491, 00494 e 00497/15 do Vereador Marcos Montanha; 00478 e 00501/15 do Vereador Maurinho Branco; 00461 e 00469/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho) e 00477, 00479 e 00480/15 do Vereador Ronaldão. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e três minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e seis do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às dezenove horas e quatro minutos, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada